



GUIMARÃES

ESTRATÉGIA TURÍSTICA

2019 | 2029



GUIMARÃES
TURISMO 
PORTUGAL





Aqui se apresenta uma visão de futuro, uma nova estratégia de marca turística de Guimarães.

Nos últimos meses, levámos a cabo uma série de estudos internos e externos, com a finalidade de entender a realidade turística de Guimarães e, posteriormente, desenhar uma estratégia de posicionamento turístico com o qual todos os vimaranenses se identifiquem.

Este posicionamento permitirá uma promoção do território muito mais realista e identitária, capaz de mostrar o verdadeiro espírito vimaranense.

Este documento pretende espelhar todo este complexo processo e o posicionamento turístico encontrado para Guimarães, bem como ditar o tom pelo qual nos iremos guiar enquanto promotores do nosso extraordinário território.

SENTIR GUIMARÃES É ALGO QUE NÓS, VIMARANENSES, LEVAMOS AO LIMITE





Sentir Guimarães é algo que nós, vimaranenses, levamos ao limite. Como comunidade apaixonada que somos, sabemos amar o que é nosso como ninguém. Partilhar o nosso território com quem cá chega não é só um desafio, é um privilégio. Daí que a ideia que vos propomos partilhar é muito mais do que um conceito. Guimarães entrega nas mãos dos vimaranenses um convite: sente esta ideia como tua, e entrega-a ao outro ainda com mais intensidade com que a vives!

Ao longo dos últimos anos temos vivido uma transformação na comunicação do nosso território, da nova imagem institucional, criada em 2014, surge um símbolo impregnado de significado histórico, o “Coração de Guimarães”. O resultado não poderia ter sido mais acertado. Agregam-se, alegoricamente, a muralha e a viseira de um elmo.

O primeiro dos elementos é símbolo de um território rico em património histórico, inscrito no Património da Humanidade. O segundo simboliza a fundação, o rei, a valentia e a perseverança. Na forma, no coração, a pertença e o orgulho vimaranenses. Poucos poderiam prever o arrebatamento dos vimaranenses e o entusiasmo contido em cada contorno de um novo símbolo, acabado de nascer. Da soma das partes nasce a força identitária. Guimarães é terra de muitos corações colocados nas montras das lojas, de muitos corações colocados em janelas e varandas, de muitos corações decorados nos agrupamentos escolares do concelho. E, no fundo, um só coração. Que melhor jogo poderíamos encontrar para indagar as mentes coletivas?

Com base neste modelo cooperativo e comunitário lançamos o desafio de encontrar o que representa Guimarães, e usar esse conceito como estratégia turística. Fizemo-lo para que possamos agora, imbuídos do mesmo espírito de outrora, transmiti-lo a quem nos quer conhecer. Envolvermos muitos vimaranenses para chegarmos ao resultado que agora apresentamos, pois uma marca territorial é um processo necessariamente colaborativo, e para que tenhamos sucesso, precisamos de todos, pois todos somos Guimarães.

Abracemos o desafio de mostrar quem realmente somos! Nas próximas páginas veremos como.



GUIMARÃES DEVERÁ SUSTENTAR-SE NA REALIDADE

Guimarães ostenta no panorama turístico, como seu e único, um forte legado histórico.

Mas, como qualquer território que não se deixa cristalizar, foi-se desenvolvendo com os olhos postos no futuro. É com base na interação história-contemporaneidade que, em Guimarães, surge um novo apelo e emerge um turismo que aproveita o que há de material e de imaterial no lugar.



Guimarães ostenta no panorama turístico, como seu e único, um forte legado histórico.

Mas, como qualquer território que não se deixa cristalizar, foi-se desenvolvendo com os olhos postos no futuro. É com base na interação história-contemporaneidade que, em Guimarães, surge um novo apelo e emerge um turismo que aproveita o que há de material e de imaterial no lugar.

Antes, todo o seu peso histórico era força gravitacional que fazia da área circundante do Castelo de Guimarães, e do Centro Histórico, a razão de ser de atração turística. E não deixa de o ser! Esta percepção existente tem levado a que por vezes apenas se olhe para uma pequena parte do território, que se apreenda um destino algo contido nas muralhas do seu Castelo e Centro Histórico.

Mas o capítulo que agora começa a ser escrito não vem nos livros de História de Portugal.

É uma história que, embora não prescindindo da noção de que "Aqui Nasceu Portugal", transmite um destino turístico muito mais complexo, um local onde esta

gênese histórica dá origem a uma experiência que se encontra espalhada por todo o território e em todos os que por aqui vivem e representam Guimarães.

A necessidade de adoção de uma estratégia de marca territorial que, a partir de um denominador comum, fosse capaz de explorar as diversas dimensões que fazem deste um lugar único, e que fosse capaz de "falar" autenticamente para fora e para dentro, levou à procura da "ideia central" de Guimarães, fazendo-a a linha orientadora de uma estratégia turística única, verdadeira e relevante.

Decidida a sua estratégia de identidade, Guimarães deverá sustentar-se na realidade, produzindo um fluxo constante de novas ideias e implicando todos os Vimaraneses.

Rentabilizar o capital identitário de Guimarães passará, obrigatoriamente, por dar atenção às várias dimensões que concorrem para a construção da nossa imagem, saber articulá-las e colocá-las a "falar a uma só voz".



ESTAMOS EM CONDIÇÕES DE PODER APRESENTAR O CONCEITO IDENTITÁRIO, UMA CLARA DEFINIÇÃO DA “IDEIA CENTRAL” DE GUIMARÃES

Neste momento estamos em condições de poder apresentar o conceito identitário, uma clara definição da “ideia central” de Guimarães, aquilo que nos torna únicos no panorama turístico, a ideia que queremos que os outros tenham de nós.

Para aqui chegar, em termos de estratégia turística, quer a nível interno quer a nível externo, foi necessário compaginar uma série de procedimentos de natureza qualitativa e quantitativa. Ao longo dos últimos meses desenvolvemos um estudo que passou várias fases; a análise do território, a definição da estratégia e a preparação da gestão de marca.

Numa primeira e importante fase, através de entrevistas, inquéritos e visitas no terreno **envolvemos mais de 500 pessoas** e dessa forma ficámos a entender as perceções internas e externas sobre Guimarães. Esta fase permitiu-nos saber que apesar de recolhermos um amplo reconhecimento e perceção positiva a nível nacional, existem ainda quatro barreiras à projeção de Guimarães enquanto destino turístico; a curta estadia no território, o foco no centro histórico da cidade, a menor atratividade

nos públicos mais jovens e alguma falta de reconhecimento a nível internacional. Este foi o mote para entrar na fase seguinte.

A segunda fase desenvolveu-se à volta do desenho de uma estratégia de marca para o turismo, e como nenhuma marca territorial se constrói de fora para dentro, iniciamos esta fase com um workshop local onde reunimos uma vasta equipa de vimaranenses que, em conjunto, trabalhou para definir o que nos representa, o que nos torna realmente únicos.

Deste ilustre grupo saiu a “Ideia Central”, um conceito simples, com um objetivo complexo. Algo capaz de nos representar, de mostrar o que somos e o que nos torna únicos, algo verdadeiro e que realmente se encontra no território, algo que seja relevante para as nossas audiências mas, acima de tudo, que seja aceite e incorporado por todos os vimaranenses. Deste ponto de partida surgiu uma estrutura de programas e projetos que quando implementados farão com que sejamos percecionados por algo especial e único.

Qual é então esta nossa ideia central? O que nos torna únicos?



Sabemos que temos força, coragem, ambição, paixão e espírito conquistador. Sabemos que o nosso coração é passado e futuro. Sabemos que somos Património, mas que o nosso património é a nossa gente! O que temos de dizer aos outros deverá ser único, verdadeiro, relevante e, sobretudo, aceite! E temos que dizê-lo para nós próprios, para depois o dizermos às gerações futuras, a toda a lusofonia e a todo o mundo!

Quando, em julho de 1947, um incêndio destrói completamente a praça de Touros – onde decorreria um dos mais importantes números das Festas Gualterianas, a Tourada –, é colocada uma cabine sonora no Toural e apela-se, constantemente, à mobilização de todos. A reconstrução envolveu toda a população da cidade. Cinco dias... o necessário para que o impossível fosse alcançado. A capacidade de mobilização dos vimaranenses vê-se, desta forma, testada até ao limite:

**“NEM UM SÓ
VIMARANENSE FICOU
INDIFERENTE, NEM UM
SÓ DEIXOU DE VIVER
AQUELAS HORAS DE
EXCEPCIONAL
CREPITAÇÃO BAIRRISTA”**

ROCHA, R. (2011). Guimarães No Século XX. Volume II (1940–1970). Braga: CEM.

**O QUE HÁ DE
ESPECIAL EM
GUIMARÃES SÃO AS
PESSOAS!**



A GARRA VIMARANENSE...



**uma forma de ser, de estar e de
viver Guimarães. Algo que nos
diferencia de todos os outros, e
que se traduz nos seguintes
comportamentos que
encontramos enraizados em
cada um de nós vimaranenses.**



Não as pessoas conforme existem em qualquer lugar, aquilo que é único em Guimarães é o nosso espírito, é o orgulho desmedido que temos na nossa Terra e no lugar que ela ocupa na História.

É esta a nossa ideia central, a **Garra Vimaranesa**, uma forma de ser, de estar e de viver Guimarães. Algo que nos diferencia de todos os outros, e que se traduz nos seguintes comportamentos que encontramos enraizados em cada um de nós vimaranenses:

O orgulho na nossa história.

Ser de Guimarães, onde nasceu Portugal, é um orgulho transmitido de pais para filhos e é um alento que nos permite enfrentar qualquer dificuldade.

Saber receber como ninguém.

Sentimo-nos bem em Guimarães e vamos lutar até ao limite das nossas forças para que quem nos visita se sinta em casa e saia com um enorme sentimento de pertença.

E só sai por que tem de ser, levando um enorme desejo de voltar.

Participar ativamente.

Apesar da nossa forte autocritica, nos momentos em que é necessário representar e defender o que é nosso juntamo-nos num único corpo e espírito.

Em Guimarães não há espaço para a indiferença.

Amar o nosso território.

Se há coisa que aprendemos desde pequenos foi a ter orgulho em Guimarães enquanto berço da nacionalidade.

Com uma visão de futuro fazemos com que este seja um local perfeito.

Com base na "ideia central" e nestes comportamentos apresentamos três programas de ação concretos, que visam fomentar e promover a Garra Vimaranesa por meio de um conjunto de projetos que passamos a descrever.



PROGRAMA IDENTITÁRIO

O principal objetivo deste programa é desenvolver, ampliar e disseminar a “Garra Vimaranesense”.

Este programa alberga todos os projetos que asseguram o futuro deste espírito identitário e todos farão parte deste propósito, os mais jovens, quem contacta com os turistas e mesmo quem chegou agora ao território. Este ativo imaterial que representa a identidade de Guimarães é parte indissociável da visão do Município e da projeção do mesmo.

Projetos

Bases da Identidade

Compreender, preservar a identidade e assegurar o futuro e a qualidade do destino são os grandes objetivos deste projeto, com uma forte componente formativa.

Representação da Identidade

A potenciação de quem representa o território é uma parte essencial desta estratégia.

Entre Kits, Manuais, estatutos e redes ativas, a Identidade de Guimarães está em boas mãos.

Projeção da Identidade

Vamos mostrar ao mundo o verdadeiro espírito de Guimarães! Com uma aposta clara na inovação e na comunicação, com base nas pessoas e instituições locais, projetar-se-á um destino único.





VALORIZAÇÃO TERRITORIAL

Um programa focado em tornar todo o território vimaranense um reflexo da nossa identidade, visão e elevadas expectativas.

A “Garra Vimaranense” mostra o seu máximo expoente na defesa, preservação e vivência do seu território. As distinções e honras de que é alvo constante não são um acaso, mas sim uma consequência de um trabalho meritório constante.

Este Programa assenta no princípio de continuar a aperfeiçoar Guimarães, sem dissociar a identidade do território.

Projetos

Território Unificado

Este projeto quer tornar realidade o sonho de muitos vimaranenses: ver todo o território municipal e as suas valências fazerem parte do destino turístico Guimarães.

Guimarães Verde

A sustentabilidade foi definida como prioridade desde o arranque desta Estratégia.

A aposta clara da Câmara Municipal de Guimarães na ecologia, limpeza e preservação serão assim transpostas agora para o Turismo.

Garra no Território

Materializar a Identidade no contexto do território vimaranense de forma a que esta seja útil na atração e melhoria da experiência dos turistas, é objetivo deste ambicioso projeto.



CONHECER GUIMARÃES

Um programa que abre um leque de experiências que vão espelhar a monumentalidade do território e dos vimaranenses. A humanização da experiência turística é uma batalha perdida por muitos destinos modernos. Em Guimarães, no entanto, há uma vontade assumida da população em fazer parte do destino, em mostrar, ajudar e participar. Com esta “Garra” e por esta razão, todos os projetos relativos à experiência turística contemplarão a participação dos vimaranenses.

Projetos À Medida

Dar ao turista a oportunidade de construir a sua própria experiência no território, com acesso a toda a informação necessária e a uma plataforma inovadora que não só facilita, mas também desafia à permanência no território.

Descoberta da Origem

O público-alvo ligado às origens e à mística da cidade-berço terá acesso a uma experiência única, que não se limitará ao Centro Histórico e ao Castelo, mas a todo o território intrinsecamente ligado à História de Portugal.

Visita Verde

O território preservado, a limpeza, as ecovias, os edifícios autossuficientes, produtos locais e todo o património natural são premissas eficazes na atração de um público mais jovem e eco responsável.

Imersão no Espírito Vimaranense

Dar a oportunidade a quem nos visita de sentir o que é Guimarães e ser Vimaranense é o grande objetivo deste projeto focado na Identidade. Muito para além de visitar Castelos e locais encantadores, a Imersão Completa incutirá o sentimento de pertença.

Caminho da Paixão

Paixão é uma das palavras que melhor descreve os Vimaranenses, pode e deve ser partilhada com os turistas que nos visitam. Mesmo que seja por um curto período de tempo, sentir a Paixão Vimaranense vai marcar todos os que por aqui passam.

Experiências Acompanhadas

Todas as atividades neste programa visam a participação dos Vimaranenses, mas este é o projeto de envolvimento mais ambicioso. Uma rede de roteiros temáticos e em que Vimaranenses se voluntariam para guiar os turistas pelo território.

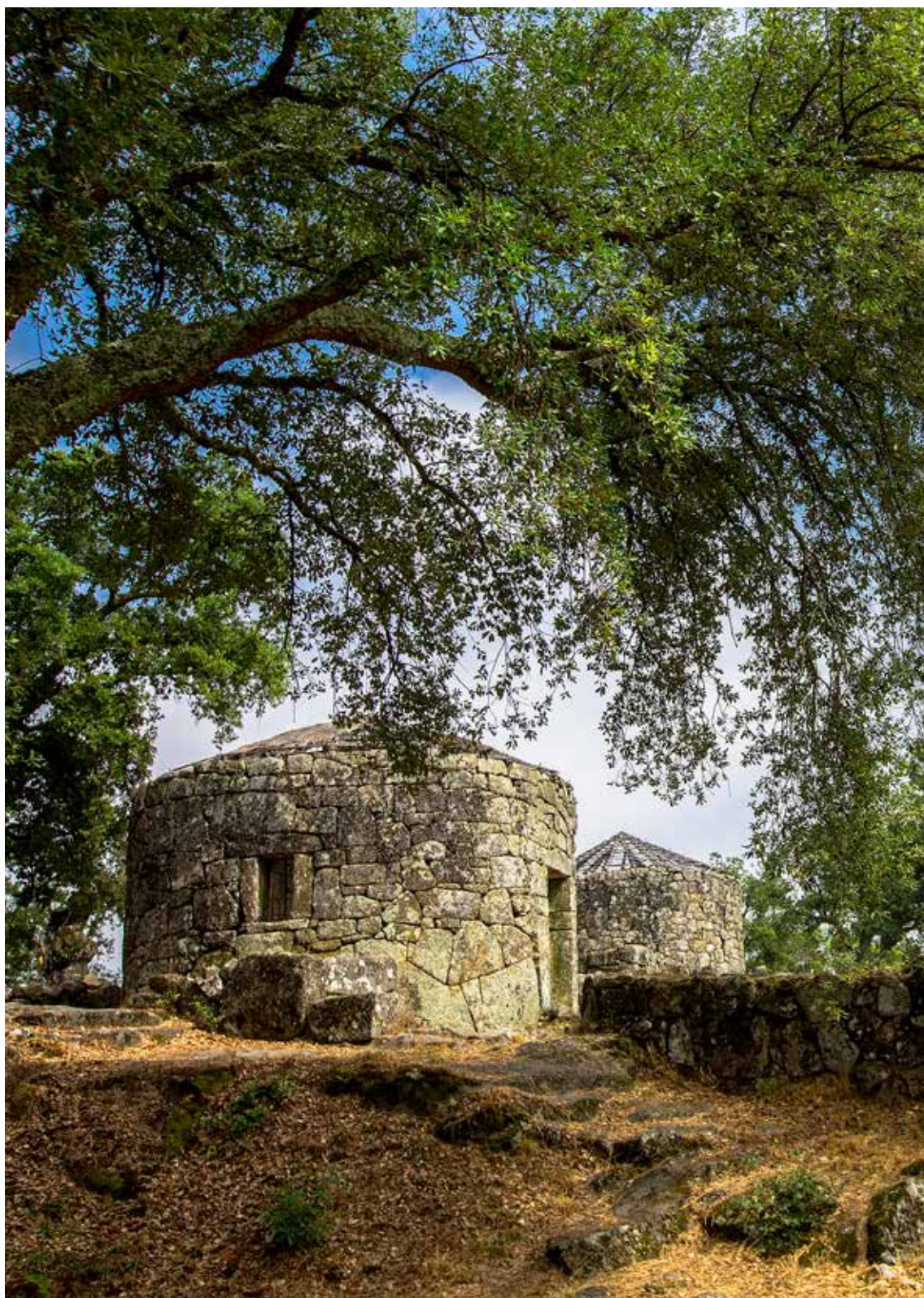


O QUE SE ESPERA DOS VIMARANENSES?

Temos a perfeita noção do que queremos atingir e da dificuldade que é construir uma marca turística ao nível pretendido.

O nosso objetivo é claro, queremos que quando alguém pense em Guimarães pense num território histórico com uma **ENORME** personalidade. Queremos que este destino extraordinário seja reconhecido por muito mais que a tão importante página que representa na História de Portugal, refletida num conjunto de espaços e monumentos. Queremos que seja reconhecido por tudo o que sabemos que na verdade é Guimarães, a começar pelas pessoas, pela sua amabilidade, pela sua garra e dedicação à sua terra.

Sabemos que tal não depende apenas dos gestores locais, do investimento ou da capacidade de gestão. Depende da participação de todos os vimaranenses direta ou indiretamente, depende daquilo a que sempre nos habituaram: emoção, dedicação e fulgor.



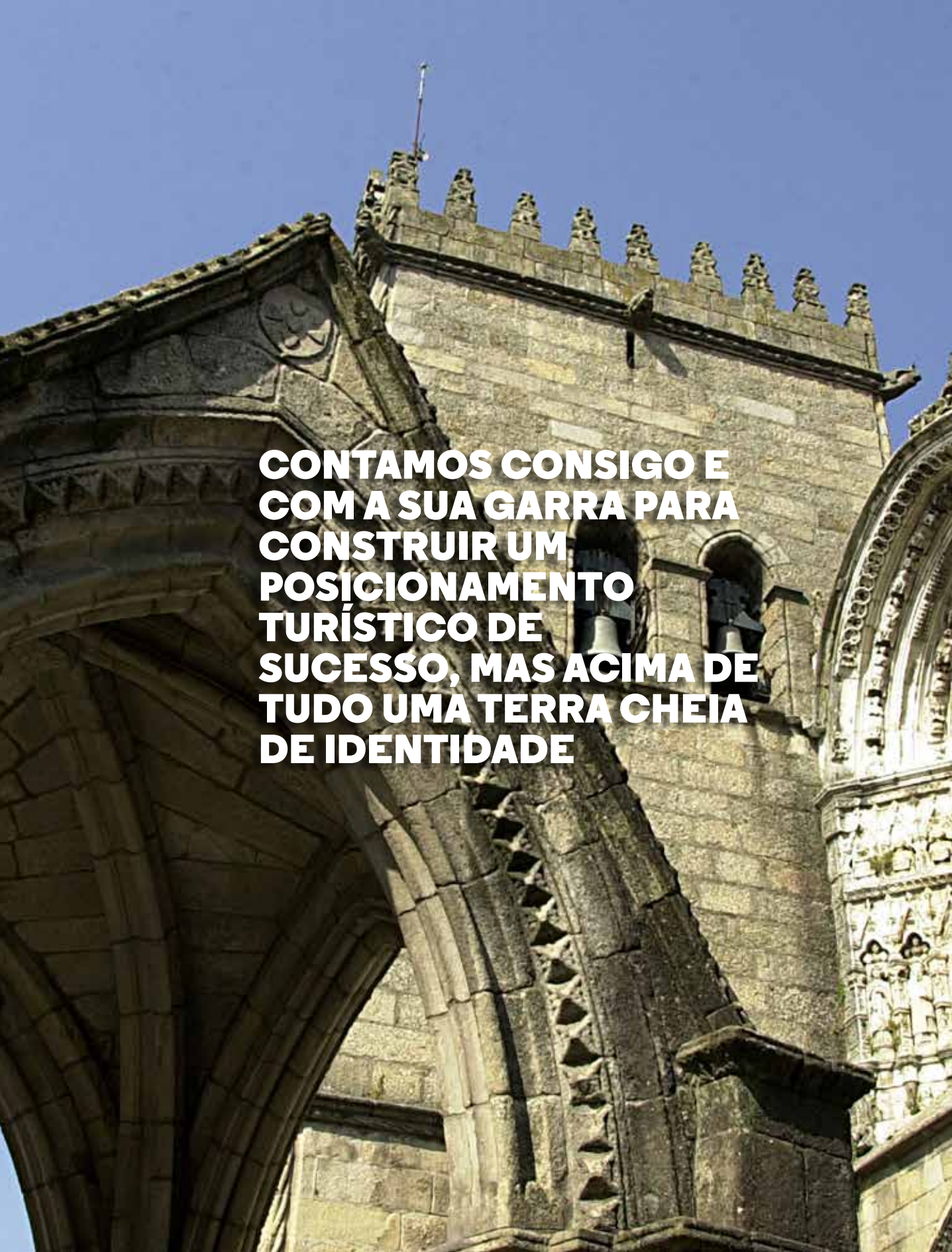




CONTAMOS CONSIGO PARA FAZER ACONTECER

Esta estratégia criada com a ajuda de todos é também ela para todos, e serve a promoção do nosso território sem perda de identidade, a afirmação de um destino diferente dos tantos pontos turísticos incaracterísticos que vemos pelo mundo fora, um espaço que vive em primeiro lugar das suas gentes e da forma como estas participam no seu destino.

Contamos consigo e com a sua Garra para construir um posicionamento turístico de sucesso, mas acima de tudo uma terra cheia de identidade.



**CONTAMOS CONSIGO E
COM A SUA GARRA PARA
CONSTRUIR UM
POSICIONAMENTO
TURÍSTICO DE
SUCESSO, MAS ACIMA DE
TUDO UMA TERRA CHEIA
DE IDENTIDADE**



Guimarães
Porto
50 Km
Lisboa

**...UMA FORMA DE SER, DE ESTAR E DE VIVER
GUIMARÃES. ALGO QUE NOS DIFERENCIA DE
TODOS OS OUTROS, E QUE SE TRADUZ NOS
COMPORTAMENTOS QUE ENCONTRAMOS
ENRAIZADOS EM CADA UM DE NÓS VIMARANENSES.**



Câmara Municipal de Guimarães
Divisão de Turismo

Praça de S. Tiago
4810-300 Guimarães
tel: 253 421 221
info@guimaraesturismo.com

www.guimaraesturismo.com